

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Simulados Inéditos de Auditoria - Questões de Múltipla Escolha - 2018

Professor: Claudenir Brito, Tatiane Sá



AULA 00: Conceitos de auditoria e da pessoa do auditor. Objetivos gerais do auditor independente. Independência. Auditoria Interna versus Auditoria Externa. Controle de qualidade da auditoria de Demonstrações Contábeis.

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Questões	5
2. Questões comentadas	11
Referências bibliográficas	22



Observação importante: este curso é protegido por **direitos autorais** (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos ;-)

Olá pessoal!

Meu nome é Claudenir Brito Pereira. Atualmente, sou **Auditor Federal de Finanças e Controle** do Ministério da Transparência e da Controladoria-Geral da União – **CGU**, aprovado em 15º lugar no concurso de 2008, promovido pela ESAF. Sou Oficial da reserva do Exército Brasileiro, tendo sido militar por quase 17 anos, saindo em 2008, no posto de Capitão.

Desde 2008, **vivo da Auditoria**, tendo ministrado aulas de Auditoria em **cursos preparatórios para concursos** em Brasília, no Rio de Janeiro e em Salvador; em cursos corporativos em instituições privadas e públicas, como a Escola Nacional de Administração Pública – **ENAP**.

Ah, e claro, **professor e coach da equipe do Estratégia Concursos**. Em **2011**, fui convidado a participar, como professor de Auditoria, deste projeto ousado do **Estratégia**, que logo se mostrou vencedor, ajudando milhares de candidatos a obterem sua tão desejada aprovação no concurso dos seus sonhos.

Na CGU, atuei durante muitos anos na área de **Operações Especiais** da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, participando do planejamento e da execução de trabalhos em conjunto com órgãos parceiros como a Polícia Federal, o Ministério Público e a Receita Federal.



Também já exerci a função de **Auditor-Chefe da Auditoria Interna** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - **DNIT** -, de **membro da Comissão** de Coordenação de Controle Interno do Poder Executivo Federal - **CCCI** e de **Diretor de Riscos, Controle e Conformidade** da Secretaria do

Tesouro Nacional – **STN**. Atualmente, exerço a função de **Secretário Executivo Adjunto** do Ministério da Justiça – **MJ**.

Possuo **duas certificações internacionais**: *Certified Government Auditing Professional (CGAP)* e *Certification in Control Self-Assessment (CCSA)*, emitidas pelo **IIA (The Institute of Internal Auditors)**, instituição da qual sou membro efetivo.

E finalmente, autor da obra **Auditoria Privada e Governamental - teoria de forma objetiva e mais de 500 questões comentadas (Ed. Impetus, 3ª edição)**. Essa obra teve uma resposta bastante positiva dos leitores, tendo sido inclusive **indicada como bibliografia de referência por algumas bancas**, como por exemplo, no concurso para a Prefeitura de Montes Claros/MG, em 2015.



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG

EDITAL 02/2015

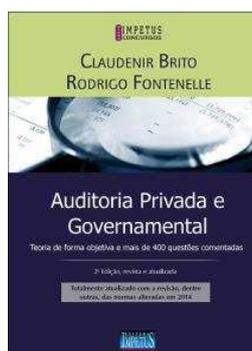
ANEXO IV – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Observação: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para o cargo.

AUDITOR DE TRIBUTOS AUDITORIA GOVERNAMENTAL 1. Conceito, evolução. 2. Auditoria governamental segundo a INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions). 3. Governança no setor público: papel e importância. 4. Normas de auditoria do TCU (Portaria-TCU nº 280/2010). 5. Auditoria de regularidade e auditoria operacional. 6. Instrumentos de fiscalização: auditoria, levantamento, monitoramento, acompanhamento e inspeção. 7. Planejamento de auditoria: plano de auditoria baseado no risco; materialidade, risco e relevância; exame e avaliação do controle interno; risco inerente, de controle e de detecção; programa de auditoria. 8. Técnicas e procedimentos: exame documental, inspeção física, conferência de cálculos, observação, entrevista, circularização, conciliações, análise de contas contábeis, revisão analítica, exame documental, inspeção física, conferência de cálculos, observação, entrevista, circularização, conciliações, análise de contas contábeis, revisão analítica. 9. Comunicação dos resultados: relatórios de auditoria. 10. Peças e conteúdos do processo de contas e do relatório de gestão, pareceres administrativos, IN, etc.

2014.MIRANDA, Rodrigo Fontenelle de Araújo; PEREIRA, Claudenir Brito. **Auditoria Privada e Governamental**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

É este:



Sobre a obra ao lado, não posso mais exemplares, em virtude da iminente publicação da 4ª edição, ainda em 2018.

A 3ª edição já está nas livrarias, mas é possível adquiri-la com desconto no site: <http://www.impetus.com.br/catalogo/produto/393/auditoria-privada-e-governamental-claudenir-brito>



Também participei da **coletânea Auditores, Analistas e Técnicos da Receita Federal** - Questões Comentadas - Col. Carreiras Específica, da Editora Saraiva.

Esse livro pode ser encontrado na maior parte das livrarias. Não tenho exemplares comigo.

Toda essa apresentação tem por finalidade tranquilizá-los quanto à qualificação do **professor** para assumir este projeto, com muito profissionalismo. Estou “em sala” desde 2010; **no Estratégia desde seu lançamento em 2011**, e podem ter certeza de que terão um material de alta qualidade para sua preparação.

Gostaríamos que cada um de vocês realizasse os simulados com a maior atenção e concentração possíveis, de preferência sem interrupção, num ambiente tranquilo e sem consultar qualquer material.

Dúvidas que forem surgindo, só perguntar no fórum do curso. Se precisarem esclarecer dúvidas sobre outros temas voltados aos concursos, que não sejam dúvidas específicas do nosso conteúdo:



(61) 98104-2123

Siga-nos nas redes sociais, pois publicamos diariamente temas referentes às **técnicas de estudo** e à **Auditoria**:

You Tube Prof Claudenir Brito



profclaudenirbrito

Além disso, se quiser fazer parte da nossa **lista exclusiva de e-mails**, por meio da qual enviamos material gratuito:



Receba **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Auditoria** em seu **email**, cadastrando-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir

<http://eepurl.com/caW9Pj>

Sejam bem vindos ao nosso curso, e vamos logo às questões, que é o que mais nos interessa no momento.



SIMULADO

1 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) As influências que possibilitaram o desenvolvimento da auditoria no Brasil incluem

- A) o pequeno número de filiais e subsidiárias de empresas estrangeiras no Brasil
- B) a ausência de financiamento de empresas brasileiras por instituições estrangeiras e internacionais
- C) o incremento de obrigatoriedade da auditoria nas empresas
- D) a retração do mercado de capitais após a crise de 1929
- E) a baixa complexidade da legislação tributária

2 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) De acordo com as disposições constantes da NBC TA Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, é incorreto afirmar que:

- (A) os trabalhos de asseguração envolvem duas partes distintas: o auditor independente e a parte responsável pela elaboração das demonstrações contábeis.
- (B) o trabalho de asseguração razoável de demonstrações contábeis é denominado auditoria.
- (C) a consultoria é um trabalho realizado pelo auditor independente que não faz parte dos trabalhos de asseguração.
- (D) o trabalho de asseguração limitada de demonstrações contábeis é denominado revisão.
- (E) a parte responsável, nos trabalhos de asseguração, é a própria empresa auditada, responsável pela elaboração das demonstrações contábeis.



3 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O atributo que descreve uma postura crítica do auditor, que inclui questionamento e avaliação detalhada, atento para condições que possam indicar erros ou fraudes que levem a possível distorção e o (a):

- A) equidade profissional.
- B) neutralidade profissional.
- C) diligência profissional.
- D) julgamento profissional.
- E) ceticismo profissional.

4 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) São exemplos de princípios fundamentais de ética profissional relevantes para o Auditor responsável por uma auditoria de demonstrações contábeis:

- A) formalismo e confiabilidade.
- B) competência e zelo profissional.
- C) confidencialidade e motivação.
- D) formalismo e objetividade.
- E) integridade e motivação.

5 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) A responsabilidade do trabalho do auditor para com a sociedade em geral (auditor externo) e com dirigentes da empresa (auditor interno e externo) é indiscutível, e, no desempenho de suas funções, pode ser responsabilizado por danos eventualmente causados a terceiros. Em relação as equipes técnicas utilizadas no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria externa, pode-se afirmar que a responsabilidade técnica do trabalho é:

- A) de toda a equipe técnica, desde que supervisionada pelo auditor e acompanhada por um coordenador com experiência adequada.
- B) do auditor, que assumirá total responsabilidade pelos trabalhos executados.
- C) da firma de auditoria, que assume os riscos mediante contrato assinado com a parte responsável.
- D) de todos os sócios da firma de auditoria, por responderem solidariamente e ilimitadamente.
- E) dos gerentes do projeto e do sócio-auditor, por possuírem formação pertinente.

6 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Uma empresa vem sendo auditada pela empresa Estratégia Auditores Independentes, pelo mesmo sócio-principal há oito anos. Considerando as normas do Conselho Federal de Contabilidade para o caso, especialmente a NBC PA 290, a firma de auditoria externa deve:

- a) ser substituída por outra, não podendo retornar a fazer a auditoria da empresa no prazo de um ano.



- b) trocar o sócio-principal e demais sócios-chave do trabalho, podendo retornar a fazer auditoria após decorrido o prazo de dois anos.
- c) substituir toda a equipe de auditoria, podendo retornar aos trabalhos nessa companhia, decorridos no mínimo oito anos, a critério do órgão regulador.
- d) fazer a substituição desse sócio-principal (auditor), podendo o mesmo retornar a fazer trabalhos de auditoria nessa companhia somente após dez anos.
- e) comunicar ao cliente a manutenção do sócio-principal, ficando a cargo deste a concordância ou não com a substituição.

7 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O profissional responsável pelo trabalho de auditoria é denominado auditor independente, normalmente integrante de uma firma de auditoria contratada pela empresa a ser auditada. Sobre a auditoria independente, é correto afirmar que tem por objetivo:

- A) assessorar a alta administração da entidade no cumprimento de seus objetivos estratégicos e operacionais.
- B) emitir opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis.
- C) recomendar soluções para as não-conformidades e irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria.
- D) levar ao Poder Judiciário elementos de prova necessários a subsidiar a solução de litígios entre a entidade e seus clientes.
- E) apresentar subsídios para o aperfeiçoamento da gestão e dos controles Internos da entidade auditada.

8 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O objetivo principal da auditoria independente é a emissão de uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis. Ao conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis, são objetivos gerais do auditor obter segurança:

- A) razoável de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção irrelevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos considerados, em conformidade com a estrutura de parecer financeiro consolidado do auditor independente.
- B) total de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção irrelevante, devido à fraude, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.
- C) razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção irrelevante, devido a erros, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de parecer financeiro.
- D) total de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção relevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.



E) razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

9 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Diferentemente da auditoria independente, a auditoria interna:

- A) é exercida por firma contratada pela empresa auditada.
- B) é realizada anualmente, ao término do exercício financeiro.
- C) emite recomendações à entidade auditada, a fim de auxiliá-la no cumprimento de seus objetivos.
- D) emite opinião sobre a adequação das demonstrações Contábeis à estrutura de Relatório Financeiro Aplicável.
- E) emite Relatório do Auditor.

10 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) A principal semelhança entre a Auditoria Interna e a Externa é relacionada aos métodos de trabalho, que, via de regra, são bastante parecidos, tanto quanto às características desejáveis à pessoa do auditor quanto aos aspectos de planejamento, execução e emissão de relatórios. Com relação às funções de auditor interno e auditor externo, analise as alternativas abaixo e marque a opção incorreta:

- A) O auditor externo emite relatório para a alta administração e para terceiros interessados, enquanto o auditor interno emite relatório para a alta administração da empresa auditada.
- B) Apenas o auditor interno é subordinado à alta administração da empresa auditada.
- C) Tanto o auditor interno quanto o auditor externo devem avaliar os controles internos, sendo os responsáveis primários pela prevenção e identificação de fraudes e erros que afetem as demonstrações contábeis.
- D) A responsabilidade primária na detecção de fraudes e erros é da administração da entidade.
- E) O auditor externo não deve ser funcionário da empresa auditada, e sim de uma firma de auditoria contratada.

11 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Enquanto o auditor interno é subordinado da alta administração da entidade auditada, o auditor independente é contratado por esta para emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Assim, de acordo com a relação do auditor com a entidade auditada, distinguem-se as auditorias interna e externa. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- a) O vínculo empregatício do auditor interno em relação à entidade auditada lhe retira a independência profissional necessária para atuar de acordo com as normas vigentes.



- b) As empresas, de um modo geral, independentemente de seu porte e da relação custo-benefício, devem dispor de auditoria interna permanente.
- c) A auditoria interna não tem como objetivo principal a emissão de opinião sobre as demonstrações contábeis, sendo executada mais para auxiliar a administração da entidade a cumprir seus objetivos de gestão do que para prestação de contas a terceiros.
- d) A auditoria independente deve prescindir do concurso da auditoria interna, sob pena de ser induzida em sua opinião e perder a independência na execução dos trabalhos.
- e) A auditoria independente deve atuar permanente e continuamente, exercendo controle prévio, concomitante e posterior junto à administração da entidade, a fim de promover melhorias na gestão.

12 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Embora existam semelhanças entre a Auditoria Interna e a Auditoria Externa, particularmente relacionadas aos métodos de trabalho e às características desejáveis à pessoa do auditor, seus objetivos são distintos. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) a auditoria interna se preocupa em avaliar os métodos e as técnicas utilizadas pela contabilidade, enquanto a auditoria externa cuida de revisar os lançamentos e demonstrações contábeis.
- b) a auditoria interna cuida em verificar os aspectos financeiros da entidade, enquanto a auditoria externa se preocupa com os pareceres a respeito das demonstrações contábeis.
- c) a atuação de ambas não difere na essência uma vez que os objetivos da avaliação é sempre a contabilidade.
- d) o objetivo da auditoria interna é produzir relatórios demonstrando as falhas e deficiências dos processos administrativos e os da auditoria externa é emitir relatório do auditor independente sobre a execução contábil e financeira da entidade.
- e) o objetivo da auditoria interna é apoiar a administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos, enquanto o da auditoria independente é a emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis.

13 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Procedimentos de auditoria interna constituem exames e investigações que permitem ao auditor interno obter evidências suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade. Para tanto, o auditor interno pode aplicar testes que visam tanto a obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, e testes para a obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema de informação da entidade. Esses testes são denominados, respectivamente,
(A) substantivo e de observância.



- (B) de observância e substantivo.
- (C) de vistoria e substantivo.
- (D) substantivo e exames de aderência.
- (E) de observância e de aderência.

14 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Assinale a afirmativa correta sobre a diferença entre Auditoria Interna e Auditoria Externa.

- a) O auditor externo possui autonomia enquanto o auditor interno possui independência.
- b) O auditor externo é empregado da empresa e o auditor interno é contratado.
- c) Uma finalidade da auditoria externa é emitir parecer para a adequação do controle interno e da auditoria interna é emitir parecer sobre adequação das demonstrações contábeis.
- d) Tanto na auditoria interna quanto na auditoria independente são realizados testes substantivos.
- e) O auditor interno não executa auditoria contábil, enquanto a auditoria externa executa apenas esse tipo de auditoria.

15 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) É correto afirmar que:

1. a firma de auditoria tem por obrigação estabelecer e manter sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável que a firma e seu pessoal cumprem com as normas profissionais e técnicas e as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

2. a firma de auditoria deve estabelecer e manter sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável que os relatórios emitidos pela firma ou pelos sócios do trabalho são apropriados nas circunstâncias.

3. o objetivo do auditor é implementar procedimentos de controle de qualidade no nível do trabalho que forneçam ao auditor segurança razoável de que a auditoria está de acordo com normas profissionais e técnicas e exigências legais e regulatórias aplicáveis.

- a) Todas são falsas.
- b) Somente 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente a 3 é verdadeira.
- d) Somente a 2 é falsa.
- e) Todas são verdadeiras.



QUESTÕES COMENTADAS



1 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) As influências que possibilitaram o desenvolvimento da auditoria no Brasil incluem

- A) o pequeno número de filiais e subsidiárias de empresas estrangeiras no Brasil
- B) a ausência de financiamento de empresas brasileiras por instituições estrangeiras e internacionais
- C) o incremento de obrigatoriedade da auditoria nas empresas
- D) a retração do mercado de capitais após a crise de 1929
- E) a baixa complexidade da legislação tributária

Comentários:

Algumas questões de prova não necessitam de grande conhecimento para sua solução.

A alternativa C afirma que, com o incremento da obrigatoriedade da existência da auditoria no Brasil, esta se desenvolveu. Ora, a lógica sugere exatamente isso, pois esse caso trouxe motivação para o crescimento da atividade no país.

As demais alternativas contrariam o que consta da obra Auditoria – conceitos e aplicações – de William Attie (2010, págs. 8 e 9), na qual o autor afirma que as principais influências que possibilitaram o desenvolvimento da auditoria no Brasil foram:

- a) Filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;
- b) Financiamento de empresas brasileiras através de entidades internacionais;
- c) Crescimento das empresas brasileiras e necessidade de descentralização e diversificação de suas atividades econômicas;
- d) Evolução do mercado de capitais;
- e) Criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972; e
- f) Criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades por Ações.

Gabarito: C

2 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) De acordo com as disposições constantes da NBC TA Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, é incorreto afirmar que:

- (A) os trabalhos de asseguração envolvem duas partes distintas: o auditor independente e a parte responsável pela elaboração das demonstrações contábeis.
- (B) o trabalho de asseguração razoável de demonstrações contábeis é denominado auditoria.
- (C) a consultoria é um trabalho realizado pelo auditor independente que não faz parte dos trabalhos de asseguração.
- (D) o trabalho de asseguração limitada de demonstrações contábeis é denominado revisão.
- (E) a parte responsável, nos trabalhos de asseguração, é a própria empresa auditada, responsável pela elaboração das demonstrações contábeis.



Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois os trabalhos de asseguarção envolvem três partes distintas: o auditor independente, a parte responsável e os usuários previstos. Assim, e o gabarito da questão.

As alternativas B e D estão corretas, pois enquanto o trabalho de asseguarção razoável de demonstrações contábeis é denominado auditoria, o trabalho de asseguarção limitada é denominado revisão.

A letra C está correta, pois consultoria é um trabalho realizado pelo auditor independente que não faz parte dos trabalhos de asseguarção.

Por fim, a letra E está correta, já que a parte responsável, nos trabalhos de asseguarção, é a própria empresa auditada, não sendo, necessariamente, a única usuária das informações.

Gabarito: A

3 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O atributo que descreve uma postura crítica do auditor, que inclui questionamento e avaliação detalhada, atento para condições que possam indicar erros ou fraudes que levem a possível distorção e o (a):

- A) equidade profissional.
- B) neutralidade profissional.
- C) diligência profissional.
- D) julgamento profissional.
- E) ceticismo profissional.

Comentários:

Quando se trata de característica questionadora, detalhista e crítica, estamos nos referindo ao ceticismo profissional do auditor, que nada mais é do que desenvolver seus trabalhos com uma postura que inclui questionamento e avaliação crítica e detalhada, desempenhando os trabalhos com alerta para condições que possam indicar possível distorção, devido a erro ou fraude nas demonstrações financeiras.

Gabarito: E

4 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) São exemplos de princípios fundamentais de ética profissional relevantes para o Auditor responsável por uma auditoria de demonstrações contábeis:

- A) formalismo e confiabilidade.
- B) competência e zelo profissional.
- C) confidencialidade e motivação.
- D) formalismo e objetividade.
- E) integridade e motivação.

Comentários:

Os cinco princípios fundamentais de ética profissional, constantes na NBC TA 200 são: **integridade; objetividade;** competência e zelo profissional; confidencialidade e comportamento (conduta) profissional.

Gabarito: B



5 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) A responsabilidade do trabalho do auditor para com a sociedade em geral (auditor externo) e com dirigentes da empresa (auditor interno e externo) é indiscutível, e, no desempenho de suas funções, pode ser responsabilizado por danos eventualmente causados a terceiros. Em relação as equipes técnicas utilizadas no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria externa, pode-se afirmar que a responsabilidade técnica do trabalho é:

- A) de toda a equipe técnica, desde que supervisionada pelo auditor e acompanhada por um coordenador com experiência adequada.
- B) do auditor, que assumirá total responsabilidade pelos trabalhos executados.
- C) da firma de auditoria, que assume os riscos mediante contrato assinado com a parte responsável.
- D) de todos os sócios da firma de auditoria, por responderem solidariamente e ilimitadamente.
- E) dos gerentes do projeto e do sócio-auditor, por possuírem formação pertinente.

Comentários:

De acordo com a NBC TA 220, sócio encarregado do trabalho (auditor) é o sócio ou outra pessoa na firma, responsável pelo trabalho, pela sua execução e pelo relatório de auditoria ou outros relatórios emitidos em nome da firma de auditoria, e quem tem, quando necessário, autoridade apropriada de um órgão profissional, legal ou regulador. Esse sócio encarregado do trabalho (auditor) assume a responsabilidade total e exclusiva pela condução e resultado dos trabalhos.

Gabarito: B

6 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Uma empresa vem sendo auditada pela empresa Estratégia Auditores Independentes, pelo mesmo sócio-principal há oito anos. Considerando as normas do Conselho Federal de Contabilidade para o caso, especialmente a NBC PA 290, a firma de auditoria externa deve:

- a) ser substituída por outra, não podendo retornar a fazer a auditoria da empresa no prazo de um ano.
- b) trocar o sócio-principal e demais sócios-chave do trabalho, podendo retornar a fazer auditoria após decorrido o prazo de dois anos.
- c) substituir toda a equipe de auditoria, podendo retornar aos trabalhos nessa companhia, decorridos no mínimo oito anos, a critério do órgão regulador.
- d) fazer a substituição desse sócio-principal (auditor), podendo o mesmo retornar a fazer trabalhos de auditoria nessa companhia somente após dez anos.
- e) comunicar ao cliente a manutenção do sócio-principal, ficando a cargo deste a concordância ou não com a substituição.

Comentários:

Embora a NBC PA 290, que trata do tema, estabeleça em seu texto algumas situações em que o rodízio do sócio-principal pudesse ser exigido em



prazo diferente, a regra é que essa alternância ocorra em **cinco anos**. Da mesma forma, em regra, o prazo para o retorno desse sócio e dos sócios-chave para o trabalho é de **dois anos**.

Nesse contexto, como o caput da questão deixa claro que já se passaram até mais de cinco anos, a única alternativa é a expressa na opção B.

Gabarito: B

7 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O profissional responsável pelo trabalho de auditoria é denominado auditor independente, normalmente integrante de uma firma de auditoria contratada pela empresa a ser auditada. Sobre a auditoria independente, é correto afirmar que tem por objetivo:

- A) assessorar a alta administração da entidade no cumprimento de seus objetivos estratégicos e operacionais.
- B) emitir opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis.
- C) recomendar soluções para as não-conformidades e irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria.
- D) levar ao Poder Judiciário elementos de prova necessários a subsidiar a solução de litígios entre a entidade e seus clientes.
- E) apresentar subsídios para o aperfeiçoamento da gestão e dos controles Internos da entidade auditada.

Comentários:

Questão bastante similar às encontradas em provas de auditoria. Para respondê-la, basta saber o objetivo de uma auditoria independente, que é, segundo a NBC TA 200, "aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável".

Assim, a única alternativa correta é a de letra B.

Gabarito: B

8 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) O objetivo principal da auditoria independente é a emissão de uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis. Ao conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis, são objetivos gerais do auditor obter segurança:

- A) razoável de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção irrelevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos considerados, em conformidade com a estrutura de parecer financeiro consolidado do auditor independente.
- B) total de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção irrelevante, devido à fraude, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.



- C) razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção irrelevante, devido a erros, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de parecer financeiro.
- D) total de que as demonstrações contábeis em parte estão livres de distorção relevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.
- E) razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, devido à fraude ou erro, possibilitando que o auditor expresse opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Comentários:

De acordo a NBC TA 200, ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis, um dos objetivos gerais do auditor é:

“... obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável”.

Assim, a única alternativa que atende ao pedido é a de letra E. As alternativas B e D falam de segurança total, o que não seria possível, já que o trabalho do auditor é desenvolvido por meio de testes e de amostragem. As letras A e C falam de distorção irrelevante, quando o correto seria relevante. Distorção relevante é aquela que pode influenciar a opinião do usuário das demonstrações contábeis, sendo a que interessa ao auditor identificar.

Gabarito: E

9 (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Diferentemente da auditoria independente, a auditoria interna:

- A) é exercida por firma contratada pela empresa auditada.
- B) é realizada anualmente, ao término do exercício financeiro.
- C) emite recomendações à entidade auditada, a fim de auxiliá-la no cumprimento de seus objetivos.
- D) emite opinião sobre a adequação das demonstrações Contábeis à estrutura de Relatório Financeiro Aplicável.
- E) emite Relatório do Auditor.

Comentários:

Questão bastante simples. A única alternativa que traduz com clareza uma característica da auditoria interna é a de letra C, gabarito da questão.

As demais tratam de atributos da auditoria independente.

Gabarito: C



10 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) A principal semelhança entre a Auditoria Interna e a Externa é relacionada aos métodos de trabalho, que, via de regra, são bastante parecidos, tanto quanto às características desejáveis à pessoa do auditor quanto aos aspectos de planejamento, execução e emissão de relatórios. Com relação às funções de auditor interno e auditor externo, analise as alternativas abaixo e marque a opção incorreta:

- A) O auditor externo emite relatório para a alta administração e para terceiros interessados, enquanto o auditor interno emite relatório para a alta administração da empresa auditada.
- B) Apenas o auditor interno é subordinado à alta administração da empresa auditada.
- C) Tanto o auditor interno quanto o auditor externo devem avaliar os controles internos, sendo os responsáveis primários pela prevenção e identificação de fraudes e erros que afetem as demonstrações contábeis.
- D) A responsabilidade primária na detecção de fraudes e erros é da administração da entidade.
- E) O auditor externo não deve ser funcionário da empresa auditada, e sim de uma firma de auditoria contratada.

Comentários:

Tanto o auditor interno quanto o externo devem avaliar os controles internos e a possibilidade de ocorrência de fraudes e erros que afetem as demonstrações contábeis. Isso não quer dizer que eles são os responsáveis primários pela prevenção e identificação de fraudes e erros (letra C), o que cabe à administração da entidade auditada.

Gabarito: C

11 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Enquanto o auditor interno é subordinado da alta administração da entidade auditada, o auditor independente é contratado por esta para emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Assim, de acordo com a relação do auditor com a entidade auditada, distinguem-se as auditorias interna e externa. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- a) O vínculo empregatício do auditor interno em relação à entidade auditada lhe retira a independência profissional necessária para atuar de acordo com as normas vigentes.
- b) As empresas, de um modo geral, independentemente de seu porte e da relação custo-benefício, devem dispor de auditoria interna permanente.
- c) A auditoria interna não tem como objetivo principal a emissão de opinião sobre as demonstrações contábeis, sendo executada mais para auxiliar a administração da entidade a cumprir seus objetivos de gestão do que para prestação de contas a terceiros.
- d) A auditoria independente deve prescindir do concurso da auditoria interna, sob pena de ser induzida em sua opinião e perder a independência na execução dos trabalhos.



e) A auditoria independente deve atuar permanente e continuamente, exercendo controle prévio, concomitante e posterior junto à administração da entidade, a fim de promover melhorias na gestão.

Comentários:

O vínculo de emprego do auditor interno não retira necessariamente sua independência profissional, desde que sua autonomia seja respeitada. Portanto, a alternativa A está incorreta.

A auditoria Interna é um princípio do controle interno e deve ser instituída observando-se outro princípio, que é o da relação custo-benefício. O custo de um controle (a implementação da auditoria interna) não pode ser superior aos benefícios que dele possam advir (e isso depende do porte da empresa). Dessa forma, a alternativa B está incorreta, pois o custo de uma auditoria interna não pode ser maior que seus benefícios de sua existência para a empresa.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão, já que o objetivo de emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis é do auditor externo e não do auditor interno.

A alternativa D também está incorreta, pois a auditoria externa pode utilizar os trabalhos da auditoria interna, conforme verificado na NBC TA 610: "Para que o auditor independente possa utilizar um trabalho específico dos auditores internos, o auditor independente deve avaliar e executar os procedimentos de auditoria nesse trabalho para determinar a sua adequação para atender aos seus objetivos como auditor independente".

A alternativa E está incorreta, pois é a auditoria interna que deve atuar permanente e continuamente na entidade, e não a independente (externa).

Gabarito: C

12 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Embora existam semelhanças entre a Auditoria Interna e a Auditoria Externa, particularmente relacionadas aos métodos de trabalho e às características desejáveis à pessoa do auditor, seus objetivos são distintos. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) a auditoria interna se preocupa em avaliar os métodos e as técnicas utilizadas pela contabilidade, enquanto a auditoria externa cuida de revisar os lançamentos e demonstrações contábeis.
- b) a auditoria interna cuida em verificar os aspectos financeiros da entidade, enquanto a auditoria externa se preocupa com os pareceres a respeito das demonstrações contábeis.
- c) a atuação de ambas não difere na essência uma vez que os objetivos da avaliação é sempre a contabilidade.
- d) o objetivo da auditoria interna é produzir relatórios demonstrando as falhas e deficiências dos processos administrativos e os da auditoria externa é emitir relatório do auditor independente sobre a execução contábil e financeira da entidade.



e) o objetivo da auditoria interna é apoiar a administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos, enquanto o da auditoria independente é a emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis.

Comentários:

Segundo a NBC TA 200, o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável.

Já a auditoria interna (NBC TI 01) compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Dessa forma, a única alternativa que demonstra de forma correta e completa os principais objetivos dessas duas auditorias é a letra D.

Gabarito: D

13 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Procedimentos de auditoria interna constituem exames e investigações que permitem ao auditor interno obter evidências suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade. Para tanto, o auditor interno pode aplicar testes que visam tanto a obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, e testes para a obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema de informação da entidade. Esses testes são denominados, respectivamente,

- (A) substantivo e de observância.
- (B) de observância e substantivo.
- (C) de vistoria e substantivo.
- (D) substantivo e exames de aderência.
- (E) de observância e de aderência.

Comentários:

Segundo a NBC TI 01, os **testes de observância** visam à obtenção de razoável segurança de que os **controles internos** estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Já os **testes substantivos** visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos **sistemas de informação** da entidade. Assim, a alternativa B é a correta.

Importante ressaltar que os **testes de observância** também são conhecidos por **exames de aderência** (alternativas D e E).

Gabarito: B



14 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) Assinale a afirmativa correta sobre a diferença entre Auditoria Interna e Auditoria Externa.

- a) O auditor externo possui autonomia enquanto o auditor interno possui independência.
- b) O auditor externo é empregado da empresa e o auditor interno é contratado.
- c) Uma finalidade da auditoria externa é emitir parecer para a adequação do controle interno e da auditoria interna é emitir parecer sobre adequação das demonstrações contábeis.
- d) Tanto na auditoria interna quanto na auditoria independente são realizados testes substantivos.
- e) O auditor interno não executa auditoria contábil, enquanto a auditoria externa executa apenas esse tipo de auditoria.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Em geral, costumamos utilizar o termo autonomia para o auditor interno e independência para o auditor externo.

A alternativa B também está incorreta, uma vez que é o auditor interno que é empregado da empresa, enquanto o auditor externo é contratado para emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

A alternativa C inverteu os conceitos, o que a torna incorreta. Uma finalidade da auditoria interna é emitir parecer para a adequação do controle interno e da auditoria externa é emitir relatório sobre a adequação das demonstrações contábeis.

A alternativa E está incorreta, pois, em regra, o auditor interno executa auditoria contábil e operacional, enquanto a auditoria independente executa apenas auditoria contábil.

Por fim, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão, pois tanto na auditoria interna quanto na auditoria independente realizam testes substantivos, que visam à obtenção de razoável segurança de que os **controles internos** estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade.

Gabarito: D

15 - (ESTRATÉGIA/múltipla escolha) É correto afirmar que:

- 1. a firma de auditoria tem por obrigação estabelecer e manter sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável que a firma e seu pessoal cumprem com as normas profissionais e técnicas e as exigências legais e regulatórias aplicáveis.**
- 2. a firma de auditoria deve estabelecer e manter sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável que os relatórios emitidos pela firma ou pelos sócios do trabalho são apropriados nas circunstâncias.**
- 3. o objetivo do auditor é implementar procedimentos de controle de qualidade no nível do trabalho que forneçam ao auditor segurança**



razoável de que a auditoria está de acordo com normas profissionais e técnicas e exigências legais e regulatórias aplicáveis.

- a) Todas são falsas.
- b) Somente 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente a 3 é verdadeira.
- d) Somente a 2 é falsa.
- e) Todas são verdadeiras.

Comentários:

Esta questão foi retirada de uma prova recente da ESAF, e optamos por não alterá-la, pois é uma questão bastante literal, muito boa para rever os conceitos de controle de qualidade em auditoria.

Há duas normas do CFC que tratam de Supervisão e Controle de Qualidade. A NBC TA 220 aborda o controle de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis. Já a NBC PA 01 refere-se ao Controle de Qualidade para as Firmas de Auditoria.

Segundo o item 11 da NBC PA 01, O objetivo da firma é estabelecer e manter um sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável que:

- (a) a firma e seu pessoal cumprem as normas técnicas e as exigências regulatórias e legais aplicáveis; e
- (b) os relatórios sobre demonstrações contábeis e demais relatórios emitidos pela firma e pelos sócios encarregados do trabalho são apropriados nas circunstâncias.

Já o item 6 da NBC TA 220 estabelece que o objetivo do auditor é implementar procedimentos de controle de qualidade no nível do trabalho que forneçam ao auditor segurança razoável de que:

- (a) a auditoria está de acordo com normas profissionais e técnicas e exigências legais e regulatórias aplicáveis; e
- (b) os relatórios emitidos pelo auditor são apropriados nas circunstâncias.

Gabarito: E

Pessoal, chegamos ao final de nossa **aula demonstrativa**, no lançamento do nosso **curso de Simulados de Auditoria**.

Espero que tenham gostado da forma como pretendemos apresentar e comentar as questões. Assim, vejo vocês na próxima aula.

Abrços e bons estudos.

Claudenir



- | | | |
|-------|--------|--------|
| 1 – C | 7 – B | 13 – B |
| 2 – A | 8 – E | 14 – D |
| 3 – E | 9 – C | 15 – E |
| 4 – B | 10 – C | |
| 5 – B | 11 – C | |
| 6 – B | 12 – D | |

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. Auditoria Interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRITO, Claudenir e FONTENELLE, Rodrigo. Auditoria privada e governamental: teoria de forma objetiva e mais de 500 questões comentadas. 3. ed. Niterói: Impetus, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas de Auditoria.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Marcus Vinícius Veras e PETER, Maria da Glória Arrais. Manual de auditoria governamental. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. Curso de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2000.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.